

O Estado de Mato Grosso do Sul apresenta:

glossário
PANTAÍKAN



Diogo Carneiro

Mensagem ao leitor

Este glossário busca explicar muitas das palavras pantaneiras que podem aparecer no livro “A Ordem do Ipê-Branco - Crônicas de Pantaikan”, além de preservar e compartilhar o vocabulário único da região do Pantanal, destacando as palavras e expressões que são comuns entre os falantes locais.

É importante lembrar que muitas dessas palavras têm significados múltiplos e variados, que podem mudar de acordo com o contexto e com as experiências pessoais de cada indivíduo.

Além disso, algumas dessas palavras podem ter significados diferentes em outras regiões do país, o que reflete a diversidade linguística e cultural do nosso país.

Espero que você aproveite e aprenda com essas palavras únicas e fascinantes!

Índice

Mensagem ao leitor	2
Açucena	5
Acuri	6
Aguapé	7
Apear	8
Araticum	9
Arenol	10
Berrante	11
Bruaca	12
Caraguata	13
Chalana	14
Chincha	15
Corgo	16
Especar	17
Fisga	18
Guampa	19
Guavira	20

Jirau	21
Maloca	22
Maneador	23
Matula	24
Pala	25
Pé-de-árvore	26
Pinguela	27
Piraim	28
Pito	29
Sapicuá	30
Tarimba	31
Tereré	32
Torar	33
Viola de cocho	34
Zagaia	35
Zinga	36



Acucena

Planta muito comum na região, com flores das mais variadas cores.



Acuri

Muito utilizada para produção do colírio pantaneiro. Essa palmeira também possui folhas ótimas para cobertura de telhados.



Aquapé

Planta aquática flutuante muito importante para a biodiversidade de ecossistemas aquáticos, pois fornece abrigo e alimento para muitas espécies de animais



Apear

Descer da montaria.



Araticum

Árvore comum no cerrado que gera um fruto delicioso, muito apreciado pelos pantaneiros.



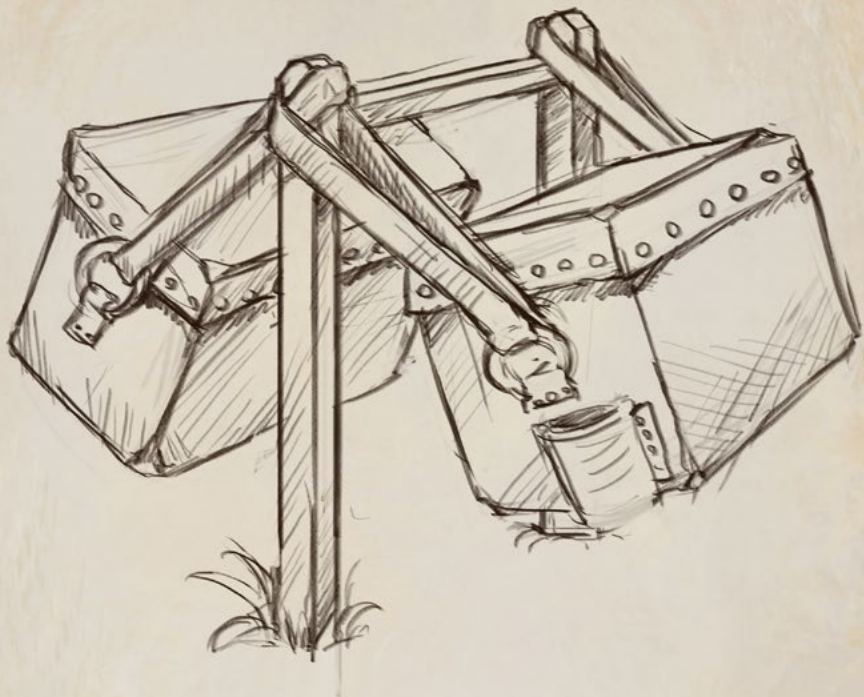
Arenol

Lugar onde há muita areia.



Berrante

Instrumento feito de chifre de boi com detalhes em couro.



Bruaca

Caixa de couro, as vezes de madeira, onde o cozinheiro da comitiva leva mantimentos e panelas.



Caraguata

Bromélia muito espinhosa, semelhante a um pé de abacaxi.



Chalana

Embarcação de fundo chato, um dos principais meios de transporte fluviais no pantanal.



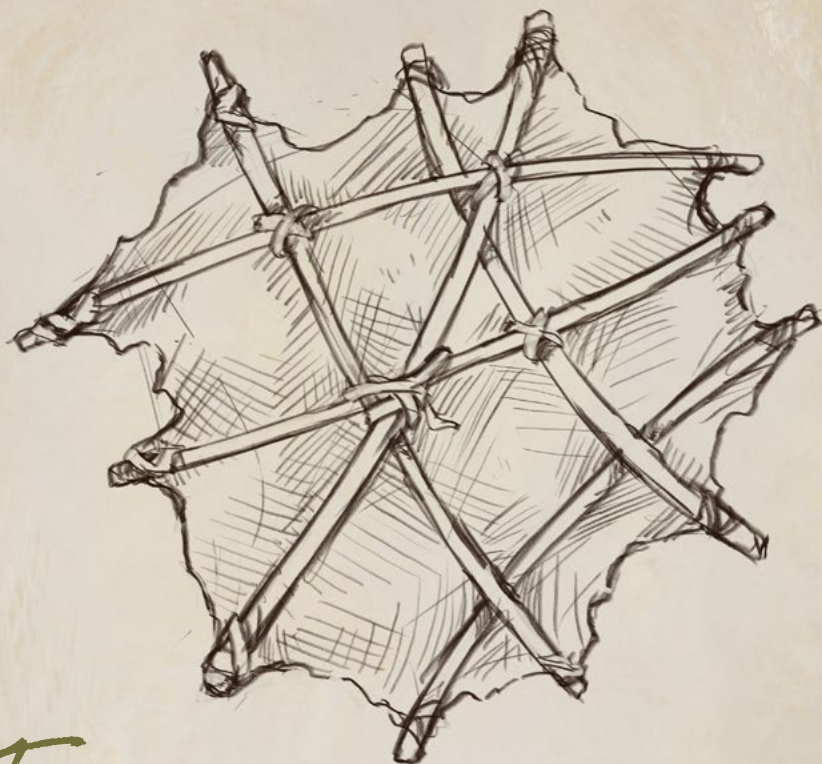
Chincha

Uma das peças que dá firmeza ao arreio junto à montaria.



Carga

*Pequeno rio com fluxo de água bastante tênue;
córrego, riacho.*



Especar

Termo usado para a ação de dar sustento a algo, normalmente referindo-se a esticar o couro em varas de madeira.



Fisga

*Haste de madeira com pontas farpadas,
utilizada para capturar peixes.*



Guampa

Recipiente feito de chifre de boi, utilizado para tomar tereré.



Guavira

*Fruta típica do cerrado de sabor adocicado,
rica em vitamina C.*



Jiran

Estrutura de madeira muito utilizada para guardar utensílios de cozinha.



Maloca

Habitação muito simples, feita de madeira e com cobertura de folhas secas.



Mancador

Corda de muitas utilidades que sempre acompanha o arreio, é colocada de maneira que também melhora o conforto em cima da montaria.



Matula

Comida levada para viagem.



Pala

Poncho com franjas.



Pé-de-árvore

Tronco de árvore que está sem folhas.



Pinguela

Tronco que encontra-se atravessado sobre um córrego, normalmente possibilitando a passagem.



Piraim

Pequeno chicote usado para tocar o gado.



Pito

Cachimbo.



Sapicua

*Saco de couro utilizado para levar matula e
apretechos de viagem.*



Tarimba

Cama feita com varas e estrado de madeira.



Tereré

Bebida típica do pantanal, feita com a infusão da erva-mate em água fria.



Torar

Cortar ao meio.



Viola de cocho

Instrumento musical de cordas dedilhadas, recebe esse nome por ser feita em tronco de madeira inteiriço.



Zagaia

Lança utilizada para caçar onças.



Zinga

Vara utilizada para locomoção de embarcações.

www.pantaikan.com.br

Acompanhe o trabalho de Diogo Carneiro:

[instagram.com/carneiroart](https://www.instagram.com/carneiroart)

twitter.com/carneiroart

www.diogocarneiro.com

Referência bibliográfica: Augusto Garcia Fernandes, Frederico.

Entre histórias e tererés: o ouvir da literatura pantaneira.

